

LICENCIATURA EM ENFERMAGEM: A FORMAÇÃO DE ENFERMEIROS PROFESSORES PARA A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO

NURSING TEACHING DEGREE: THE TRAINING OF NURSING TEACHERS FOR SECONDARY-LEVEL PROFESSIONAL TECHNICAL EDUCATION

Adriana Katia Corrêa¹ 
Maria José Clapis¹ 
Rosa Maria Rodrigues¹ 
Solange de Fatima Reis Conterno² 



DESCRITORES: Enfermagem, Educação, Docentes, Educação Profissionalizante, Sistema Único de Saúde.

A força de trabalho, dentre outras condições políticas e materiais, é fundamental para fortalecer o acesso universal, a atenção primária e o cuidado integral, no desenvolvimento dos sistemas públicos que garantam o direito à saúde. Esse desenvolvimento é sustentado

¹Universidade de São Paulo, Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Ribeirão Preto, SP, Brasil.

²Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Campus de Cascavel, Cascavel, PR, Brasil.

na concepção de saúde como bem público que vem se confrontando com o avanço das políticas neoliberais.

O editorial da *The Lancet*¹ indicou dados de relatórios sobre a situação da enfermagem e da obstetrícia no mundo, produzidos pela Organização Mundial de Saúde, pelo Conselho Internacional de Enfermeiros e Confederação Internacional de Parteiras que marcaram o Ano Internacional da Enfermagem, enfocando a importância do trabalho da enfermagem e obstetrícia no cumprimento da agenda de desenvolvimento sustentável e da oferta universal de saúde. Destacou-se, mundialmente, a Campanha *Nursing Now* na valorização dos investimentos na força de trabalho e formação profissional².

A enfermagem detém o contingente mundial mais numeroso no setor de saúde, representando 59% das profissões³. No Brasil, os trabalhadores da enfermagem representam cerca de 70,2%⁴ dos profissionais da saúde.

Nas Américas, há enfermeiros, tecnólogos, técnicos e auxiliares cuja formação diferencia-se quanto aos anos e à oferta dos cursos em nível superior ou médio. No Brasil, além de enfermeiros, são formados técnicos de nível médio e auxiliares de enfermagem. Os dois últimos, que representam a maioria da equipe, são formados em curso que compõe um itinerário formativo incluso no nível médio de ensino.

A atuação desses trabalhadores tem impacto no atendimento às necessidades de saúde da população, considerando as prerrogativas do Sistema Único de Saúde (SUS) sustentadas nos preceitos da Reforma Sanitária, o que se contrapõe ao predomínio da sua formação pela rede privada.

Há desafios na formação dos trabalhadores técnicos em perspectiva ético-política e técnica coerente a um projeto de saúde, educação e sociedade no qual a dignidade do ser humano norteie os processos sociais democráticos e igualitários. Dentre esses desafios, encontra-se a atuação dos enfermeiros professores, cabendo dar visibilidade à importância da sua formação, com destaque para as licenciaturas.

As licenciaturas, no Brasil, têm uma especificidade que as diferem de outros países: são cursos que formam professores para a educação básica. A formação dos técnicos da área da saúde está inserida como uma modalidade desse nível de ensino, denominada Educação Profissional Técnica de Nível Médio – EPTNM. A licenciatura, integrada ao bacharelado, forma enfermeiro professor para a atuação nos serviços de saúde e na formação do trabalhador técnico. Portanto, são cursos que integram os campos de saber da saúde e da educação.

As licenciaturas em enfermagem existem desde o final de década de 1960 e representam a única oferta regular, havendo cursos oferecidos há mais de 40 anos. São cursos que acompanham os movimentos político-legais da formação de enfermeiros e de professores e, quando articulados às lutas políticas, têm potencial para resistir às iniciativas contrárias à formação com qualidade referenciada socialmente, potencializadora do cuidado integral e da emancipação dos trabalhadores.

Nas lutas políticas, destaca-se a constituição do Fórum Nacional de Licenciaturas em Enfermagem, formado por coordenadores e professores. Em 2016-2017, os professores das licenciaturas exerceram uma importante contribuição para o movimento de proposição das novas Diretrizes Curriculares Nacionais da Graduação em Enfermagem, coordenado pela Associação Brasileira de Enfermagem, relativo à formação do enfermeiro professor para a EPTNM, com bases teóricas sólidas e socialmente comprometidas.

Todavia, a formação do enfermeiro professor não é considerada, ingenuamente, como a solução para as problemáticas que atravessam a docência nessa modalidade de ensino, senão parte de um processo emancipador que pode promover a análise crítica da sociedade, sem a qual é impossível um posicionamento favorável a favor da transformação social.

REFERÊNCIAS

01. The Lancet. The status of nursing and midwifery in the world. Lancet [Internet]. 2020. [acesso em 25 nov 2021]; 395(10231):1167. Disponível em: [http://dx.doi.org/10.1016/S0140-6736\(20\)30821-7](http://dx.doi.org/10.1016/S0140-6736(20)30821-7).
02. Mendes IAC, Ventura CAA, Silva MCN da, Lunardi VL, Silva IR, Santos SS dos. Nursing now and always: evidence for the implementation of the Nursing Now campaign. Rev. Latino-Am. Enfermagem. [Internet]. 2020. [Acesso em: 23 nov 2021]; 28:e3388. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/1518-8345.4553.3388>.
03. WHO. State of the world's nursing 2020: investing in education, jobs and leadership. Geneva, Switzerland: World Health Organization. [Internet]. 2019. 144 p. [Acesso em: 25 nov 2021]; Disponível em: <https://www.who.int/publications/i/item/9789240003279>.
04. OPAS. Principais estatísticas sobre a força de trabalho de enfermagem nas Américas (perfis dos países). [Internet]: Brasília: OPAS; 2021 [Acesso em 30 set 2021]. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/principais-estatisticas-sobre-forca-trabalho-enfermagem-nas-americas-perfis-dos-paises>.

COMO REFERENCIAR ESTE ARTIGO:

Corrêa AK, Clapis MJ, Rodrigues RM, Conterno S de FR. Licenciatura em enfermagem: a formação de enfermeiros professores para a educação profissional técnica de nível médio. Cogitare Enferm. [Internet]. 2022 [Acesso em "colocar data de acesso, dia, mês abreviado e ano"]; 27. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.5380/ce.v27i0.83982>

Recebido em: 09/12/2021

Aprovado em: 08/03/2022

Editora associada: Luciana Puchalski Kalinke

Autor Correspondente:

Adriana Katia Corrêa

Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, SP, Brasil.

Rua Prof. Hélio Lourenço, 3900 - Vila Monte Alegre, Ribeirão Preto, SP, Brasil.

E-mail: adricor@eerp.usp.br

Contribuição dos autores:

Contribuições substanciais para a concepção ou desenho do estudo; ou a aquisição, análise ou interpretação de dados do estudo - Corrêa AK, Clapis MJ, Rodrigues RM, Conterno S de FR; Elaboração e revisão crítica do conteúdo intelectual do estudo - Corrêa AK, Clapis MJ, Rodrigues RM, Conterno S de FR; Responsável por todos os aspectos do estudo, assegurando as questões de precisão ou integridade de qualquer parte do estudo - Corrêa AK, Clapis MJ, Conterno S de FR. Todos os autores aprovaram a versão final do texto.

ISSN 2176-9133



Este obra está licenciada com uma [Licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).